

## **Programa Educativo**

### **Anexo 12 - Relatório Analítico da Pesquisa de Perfil Satisfação do Público Escolar**

#### **Pesquisa de satisfação do público escolar (modelo SEC), para subsidiar a avaliação e o aperfeiçoamento dos serviços prestados**

## **A PESQUISA**

A pesquisa de satisfação de público escolar realizada pelo Museu do Café entre agosto e novembro de 2018, seguiu o modelo apresentado pelo Ofício Circular UPPM nº 115/2017, no âmbito da aplicação contínua.

## **OBJETIVO DA PESQUISA**

O objetivo da pesquisa foi de conhecer e compreender melhor o perfil e o nível de satisfação do público da rede de museus da Secretaria de Cultura do Estado de SP, a partir de uma pesquisa realizada com os professores e alunos das redes públicas e particulares de ensino e subsidiar estudos mais aprofundados, como os que vêm sendo realizados pelo grupo de trabalho 3, do Comitê Educativo, organizado pela Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico.

### **1. PESQUISA VOLTADA AOS PROFESSORES**

#### **1.1 METODOLOGIA**

O instrumento utilizado para a coleta de dados foi o questionário, cujo o modelo fornecido pela Secretaria de Cultura, continha perguntas fechadas de múltipla escolha e abertas de modo dissertativo, que foram entregues aos participantes e por eles respondidas, tendo como suporte para essa pesquisa a utilização de tablets. Seguindo as orientações do anexo I do ofício n.º 115/2017, as abordagens dos públicos docentes e discentes foram iniciadas a partir de um diálogo em que o aplicador prestou esclarecimentos sobre a importância da participação no processo investigativo e de forma autônoma a pesquisa foi respondida pelo público escolar.

Os resultados obtidos foram tabulados com o uso de ferramentas de exploração de dados, as quais combinam funções de estatística e softwares de análise. A escolha da combinação de técnicas, que foram aplicadas, fora condicionada a natureza das tarefas de análise da pesquisa. Classificação, estimação, predição, agrupamento por afinidade, clusterização e descrição são algumas das tarefas que caracterizaram a exploração dos dados. É importante lembrar que a pesquisa tinha como foco principal, a análise de estudantes do ciclo II do Ensino Fundamental e professores de todos os níveis e modalidades de ensino.

## **1.2 UNIVERSO DA AMOSTRA**

Entre agosto e novembro de 2018 foram realizadas 189 pesquisas de público com os responsáveis pelos grupos das redes particulares e públicas, que acompanharam os grupos de escolas atendidas pelos educadores do Museu do Café. Porém, quando avaliadas, cerca de 15 respostas constaram como repetidas e assim, descartadas. Conclui-se então que o resultado apresentado se baseia em 174 pesquisas aplicadas. O público escolar desse período foi de 11.430, dentre as quais 5.215 pessoas foram divididas em grupos de escolas públicas e 6.215 de escolas privadas.

## **1.3 TABULAÇÃO DOS RESULTADOS**

A tabulação foi realizada através do auxílio da planilha do Google Drive e de ferramentas dos programas do Word 2013 e Excel 2013. As questões fechadas foram feitas em formato de gráfico, sendo que as questões de múltipla escolha em que era possível assinalar mais de uma alternativa foram tabuladas através do sistema de análise de agrupamento por afinidade. As questões em que o docente e discente poderia justificar foi calculada através da clusterização - classificar uma amostra de indivíduos em um número menor de grupos mutuamente excludentes, baseado nas similaridades entre as entidades.

## **1.4 ANÁLISE DOS DADOS – PERFIL DOS RESPONDENTES**

### **1.4.1 REDE DE ENSINO**

O maior número de visitação entre os grupos escolares foi o de escolas públicas e os fatores que contribuíram para esse resultado associam-se às parcerias feitas entre o Museu do Café e a Secretaria de Educação da cidade de Santos e a parceria exercida com a Fundação para o Desenvolvimento da Educação – FDE, o que somaram 62%. O número de escolas particulares alcançou 37% das pesquisas, dado esse fruto da visitação de escolas da região da Baixada Santista e dos serviços de agenciamento de turismo escolar advindos da Região Metropolitana de São Paulo e capital. Cerca de 1% não respondeu à questão.

### **1.4.2 CICLO DE ENSINO**

Embora da pesquisa seja aberta para professores de todos os níveis de ensino, a concentração de dados coletados foram de discentes das séries do Ensino Médio, com 36,2%. A partir do gráfico abaixo foi possível verificar a classificação do Ensino Fundamental II como o segundo maior público de visitação, com 29,4%. O público que obteve a terceira maior classificação foi o ciclo de Ensino Fundamental I que obteve 25,3% de visitação.

É importante ressaltar que no ciclo do Ensino Fundamental II, as disciplinas com o tema café estão programadas na matriz curricular, e a vinda ao Museu do Café torna-se um complemento para o

que está sendo ensinado em sala de aula. Assim como também cabe citar que os estudantes do Ensino Médio perpassam por esses conteúdos de a aprofundar esses conhecimentos.

#### **1.4.3 LOCALIZAÇÃO DA ESCOLA**

As localidades em que as instituições de ensino avaliadas na pesquisa se encontram seguem de forma crescente as seguintes porcentagens: 32,7% oriundos das cidades da Baixada Santista - Praia Grande, São Vicente, Cubatão, Bertioga, Registro, Peruíbe e Guarujá; 29,3% da cidade de Santos; 27% de São Paulo e Região Metropolitana; 9% do interior do estado de São Paulo; 1% dos entrevistados eram de outros estados e; 1% não responderam à questão. Sendo assim, se pode apurar através do gráfico apresentado abaixo que o fluxo de público escolar advindos da Baixada Santista foi maior.

#### **1.4.4 REGIÃO ADMINISTRATIVA DA ESCOLA**

Segundo a tabulação, a cidade de Santos e região da Baixada Santista contam com a visita de todos os territórios próximos à cidade, incluindo os municípios de Bertioga, Cubatão, Guarujá, Peruíbe e Praia Grande, somando 62% do público. As escolas da Região Metropolitana de São Paulo somaram 27% e são oriundas de Cotia, Mauá, Mogi das Cruzes, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. Já as cidades do Interior somaram 9%, provindas de Americana, Boituva, Socorro, Campos do Jordão, Itapetininga, Jundiaí, Piracicaba e Salto. Cerca de 2% dos entrevistados não responderam à questão.

#### **1.4.4 CARGO OCUPADO PELO ACOMPANHANTE RESPONSÁVEL**

Os professores foram os principais acompanhantes dos grupos, fato esse constante durante todo o período de pesquisa, totalizando 79,9%, número superior registrado no semestre anterior, onde a soma resultava em 72,2%. No caso do Museu do Café, os professores se interessam em acompanhar os grupos devido à temática do museu ser parte da matriz curricular dos alunos, a fim de integrar, sociabilizar e propiciar a participação nas atividades escolares condizentes. O segundo grupo registrado como acompanhante foi o de coordenadores, com 8,6%. O terceiro se refere aos quatro entrevistados que não responderam à questão, resultando em 5,7%. Os cargos de inspetor, diretor, mediador, intérprete e administrativo somam juntos 5,8%.

#### **1.4.6 DISCIPLINA LECIONADA**

A disciplina lecionada que se destacou é a de História, com 23,6%. Em segundo lugar, as disciplinas de professores polivalentes somam 15,5% e em terceiro lugar, as disciplinas de Geografia, Ciências, Biologia e Química, juntas, somam 15,5%. É importante ressaltar que a disciplina de História e

o ensino dos professores polivalentes estão sempre presentes nas pesquisas, pois a temática do Museu do Café é histórica e a predominância são dos Ensinos Fundamental II e Médio, a fim de contribuir para o processo de construção histórica relacionada a memória do café. Cerca de 23% dos professores não especificaram sua disciplina.

## **1.5 SOBRE A VISITA**

### **1.5.1 ANTECEDÊNCIA DA VISITA**

Mais de 41% dos responsáveis programaram as visitas com dois meses ou mais de antecedência – aumento de 1% comparado ao segundo semestre de 2018. O segundo número mais expressivo foi de 40% das visitas agendadas com pelo menos um mês de antecedência, já que a agenda sempre é disponibilizada no dia 01 do mês que antecede as datas que são solicitadas pelos professores. Comparando ao semestre anterior, o número de visitas agendadas com um mês de antecedência aumentou em 8% no índice. O terceiro número registrado se refere aos agendamentos realizados com duas semanas de antecedência, com 7% dos resultados. “Uma semana” de agendamento, “outra resposta”, “não programei” juntos somam 11%. No total, 1% não respondeu à questão.

### **1.5.2 CANAIS DE INFORMAÇÃO SOBRE O MUSEU VISITADO**

Os principais canais de informação do Museu do Café apontados pelos professores foram a própria escola com 45% das respostas – aumento de 16% em relação ao semestre anterior graças as parcerias e projetos realizados com instituições públicas e privadas - e através do site/blog do museu com 20%. A internet corresponde a 18% como é representado no gráfico.

### **1.5.3 DIFICULDADES ENFRENTADAS PARA REALIZAÇÃO DA VISITA**

A maioria respondeu que não obteve dificuldade para realização da visita, somando 71% – aumento de 4% em relação ao semestre anterior, onde o resultado foi de 67%. O segundo número mais expressivo foi a dificuldade em relação ao transporte, contando 12%. Em terceiro lugar classifica-se o tempo de locomoção com 6% das respostas. As demais respostas apresentam números inferiores a 10%.

### **1.5.4 AVALIAÇÃO DA ATUAÇÃO DO EDUCADOR DO MUSEU**

A avaliação da atuação do educador do museu em relação à visita obteve os seguintes resultados:

O índice referente a linguagem adequada a faixa etária obteve 93% da avaliação considerada “ótima” – aumento de 10,6% em comparação ao semestre anterior. Soma-se 6% na classificação “boa” e em ambos os resultados “regular” e “em branco” o total é 1%.

Em relação a abordagem do conteúdo, obteve-se 91% da avaliação considerada “ótima” – aumento de 12% em relação ao segundo semestre de 2018; 6% foi considerada “boa” e; 3% em branco.

Abertura ao diálogo e participação foi qualificada como “ótima” com 88% - 6% a mais comparado ao último semestre; 9% classifica-se como “boa” e; 3% em branco.

#### **1.5.5 AVALIAÇÃO DO INTERESSE DO ALUNO EM RELAÇÃO À VISITA**

A avaliação do interesse dos alunos em relação à visita obteve os seguintes resultados:

A nota de participação do aluno na visita obteve 61% da avaliação considerada “ótima”; 35% “boa”; 3% “regular” e; 1% em branco.

Em relação à exposição visitada obteve-se 74% da avaliação considerada “ótima” – aumento de 4% em relação ao semestre anterior; 23% considerada “boa”; 1% como regular e 2% em branco.

Já em relação a temática do museu, considera-se 72% em uma avaliação considerada “ótima”; 25% boa; 1% como regular e; 2% em branco.

#### **1.5.6 CONTRIBUIÇÃO DA VISITA COM O TRABALHO DESENVOLVIDO EM SALA DE AULA**

O maior item em relação à contribuição da visita com o trabalho desenvolvido em sala de aula foi a opção “Sim” com 99% dos resultados. Apenas 1% não respondeu à questão. Comparando ao resultado do primeiro semestre de 2018, o saldo se mantém positivo. Não foram registradas respostas negativas.

Quando questionados sobre o porquê, 25% dos professores responderam que a visita ao museu complementa os conteúdos abordados em sala de aula. Cerca de 21% citaram diversos motivos como: importância da cultura e história do Brasil, conhecimentos sobre economia e; conservação e patrimônio histórico. Aproximadamente 19,5% dos professores entrevistados responderam que é de suma importância visitar o espaço cultural e ver na prática tudo que é trabalhado em sala de aula. No total, 34,5% dos professores não responderam à questão.

#### **1.5.7 CONTRIBUIÇÃO DA VISITA AO MUSEU PARA OS ALUNOS**

Nesta questão, o profissional tinha a opção de escolher até três alternativas das que mais se adequavam ao seu caso. Durante a pesquisa, 33 pessoas escolheram mais de três respostas, o que resultou em um número maior de pesquisas, o que no total obteve-se 555 respostas.

Os itens que aparecem em quantidades menos expressivas são: “outros”, com 1%; “passear”, com 4% e; “propiciar a sociabilização”, com 9%. E os itens que aparecem em quantidades mais expressivas são as: “complementar o conteúdo curricular” com 25% das respostas; “aprender o tema específico do museu”, aparece em 24% das respostas; “contatos com objetos museológicos” em 19% das ocorrências e “conhecer o museu” com 17%. Apenas uma pessoa deixou a questão em branco, somando 1% ao índice geral.

### **1.5.8 REALIZAÇÃO DE ATIVIDADE COM OS ALUNOS A PARTIR DA VISITA**

Durante a pesquisa foi questionado ao professor qual atividade pretende realizar com seus alunos a partir da visita ao Museu. Cerca de 91% dos professores afirmaram que iriam realizar alguma atividade, em comparação aos 8,5% que não iriam. Apenas um professor não respondeu à questão, somando 0,5%.

Os principais tipos de atividades citadas são: 30% respostas mencionaram "relatório sobre os conhecimentos adquiridos durante a visita mediada"; 22% respostas sobre "criar exposições e/ou mostra cultural em sua escola e; 14% respostas em relação a "roda de conversa em sala de aula a respeito do que aprenderam com a visita ao museu".

Os demais registros citados na pesquisa foram: 5% sobre "avaliação relacionada a visita ao Museu"; 10% sobre "outros assuntos" e; 19% das respostas não foram respondidas.

### **1.5.9 SUGESTÕES E CRÍTICAS PARA A MELHORIA DO TRABALHO EDUCATIVO NO MUSEU**

Nesta questão, 20% das respostas observadas foi parabenizando o atendimento dos educadores, a qualidade da visita e do Museu. As principais sugestões apontadas por 28% dos professores são: apresentar mais recursos audiovisuais e interativos; degustação de café para as escolas agendadas; ter educadores ou intérprete de libras para melhor atendimento; mais tempo para visitar todas as exposições e; inclusão de roteiros explicativos por faixa etária. Foi realizada apenas uma crítica em relação a tempo da visita mediada. Cerca de 50% dos professores não responderam à questão.

Em relação ao curto tempo de visitação, os educadores informaram que a visita mediada tem duração de 1h30 e que, conforme acordado pelo educador e o responsável pelo grupo, indica-se o tempo disponível para a realização da visita.

## **2. PESQUISA VOLTADA AOS ESTUDANTES**

### **2.1 METODOLOGIA**

Seguindo as orientações do anexo I do ofício n.º 115/2017, as abordagens dos públicos docentes e discentes foram iniciadas a partir de um diálogo em que o aplicador prestou esclarecimentos sobre a importância da participação no processo investigativo e de forma autônoma a pesquisa foi respondida pelo público escolar.

O questionário foi composto por perguntas fechadas estruturadas, perguntas abertas e perguntas abertas semiestruturadas, organizadas e apresentadas com o suporte de tabletes. Os resultados obtidos foram tabulados com o uso de ferramentas de exploração de dados, as quais combinam funções de estatística e softwares de análise. A escolha da combinação de técnicas, que foram aplicadas, fora condicionada a natureza das tarefas de análise da pesquisa. Classificação, estimação, predição, agrupamento por afinidade, clusterização e descrição são algumas das tarefas que caracterizaram a

exploração dos dados. É importante lembrar que a pesquisa tinha como foco principal, a análise de estudantes do ciclo II do Ensino Fundamental e professores de diversas modalidades de ensino.

## **2.2 UNIVERSO DA AMOSTRA**

Foram realizadas nesse período 69 pesquisas com alunos que vieram com os grupos de escolas atendidas pelos educadores do Museu do Café. Os questionários foram aplicados ao final das visitas no período de agosto e novembro de 2018. O público deste período foi de 11.430 estudantes, dentre as quais 5.215 pessoas foram divididas em grupos de escolas públicas e 6.215 de escolas privadas.

## **2.3 TABULAÇÃO DOS RESULTADOS**

A tabulação foi realizada através do auxílio da planilha do Google Drive e de ferramentas dos programas do Word 2013 e Excel 2013. As questões fechadas foram feitas em formato de gráfico, sendo que as questões de múltipla escolha em que era possível assinalar mais de uma alternativa foram tabuladas através do sistema de análise de agrupamento por afinidade. As questões em que o docente e discente poderia justificar foi calculada através da clusterização - classificar uma amostra de indivíduos em um número menor de grupos mutuamente excludentes, baseado nas similaridades entre as entidades.

## **2.4 PERFIL DOS RESPONDENTES**

### **2.4.1 REDE DE ENSINO**

A rede de ensino predominante foi a rede pública da cidade de São Paulo representando 54% da pesquisa apurada, em comparação a rede particular de ensino, com 19%. Cerca de 19 alunos deixaram a resposta em branco, não identificando qual a sua rede de ensino, o que totalizou 27%.

### **2.4.2 CICLO DE ENSINO**

O foco da pesquisa foi o discente das séries do Ensino Fundamental II. Por isso, os dados apresentam exclusivamente alunos desse período de aprendizagem. O Ciclo II obteve o maior percentual de atendimentos, seguindo respectivamente: 37% entre os alunos do 8º ano, 9º ano com 23% e 6º ano e 7º ano com 20% ambos. Essas séries se destacam por tratar a temática café em seus conteúdos curriculares.

## **2.5 SOBRE A VISITA**

### **2.5.1 A VISITA FOI INTERESSANTE**

Quando questionados sobre a visita ao Museu do Café, 87% dos estudantes qualificaram-na como interessante. Cerca de 9% avaliaram como parcialmente interessante e 4% corresponde a resposta negativa. Quando questionados o porquê a visita foi parcial ou não interessante, justificaram que “não tinham interesse em visitar o Museu” e “não gostam de café”. Quando questionados o porquê acreditaram que a visita foi interessante, 87% responderam que conheceram melhor a história do café e conheceram melhor a história da cidade de Santos.

### **2.5.2 AVALIAÇÃO DA ATUAÇÃO DO EDUCADOR DO MUSEU**

Essa era uma questão de múltipla escolha em que poderiam ser elencados em dois itens. Os números mais expressivos foram: 56% dos estudantes responderam que a visita foi interessante, pois o educador soube conduzir a visita e deixa-la interessante e 26% estudantes responderam que o educador estimulou a participação durante a visita. Cerca de 12% respondeu que o educador deu muitas informações, o que gerou cansaço no grupo (justificativa esta apresentada no tópico 2.5.1). Os demais resultados juntos somam 6%. A partir desses dados é possível avaliar que o trabalho dos educadores foi considerado satisfatório.

### **2.5.3 AVALIAÇÃO DO INTERESSE EM RELAÇÃO À VISITA**

Os itens de maior número de indicações positivas foram: “espaço/prédio do museu” com 39% das respostas; “as obras observadas durante a visita” com 33% e; “o assunto do museu (arte, ciências, história, literatura, etc.)” somando 28%. Pode-se observar um aumento de 3,6% ao índice de “o assunto do museu (arte, ciências, história, literatura, etc.)” em comparação ao segundo trimestre de 2018, o que justifica o quão significativo as exposições do museu são importantes, despertando novos olhares e o quanto o trabalho do setor educativo favorece as questões de patrimônio cultural.

### **2.5.4 O QUE APRENDEU OU DESCOBRIU NA VISITA**

Mesmo sendo uma questão aberta, livre para ser avaliada de acordo como o visitante adquiriu em conhecimento, a resposta predominantemente reconhecida é o aprendizado sobre a história e importância do café. Os verbos mais utilizados pelos estudantes foram: “aprender”, “produzir” e “descobrir”. As demais temáticas citadas são: 48,5% a “História de Santos” e 48,5% a “História do Café e sua exportação”. Dois alunos deixaram a questão em branco, somando 3%.

### **2.5.5 SUGESTÕES E CRÍTICAS PARA A MELHORIA DA VISITA EDUCATIVA AO MUSEU**

No geral, os alunos não expressaram críticas quanto ao atendimento da visita mediadas pelos educadores. Porém, as principais sugestões apontadas foram a degustação de café gratuita e exposições



mais dinâmicas. Como crítica, foi analisado a questão sobre ampliar o tempo de visitação para com as escolas.

Quanto a questão ao curto tempo de visitação, os educadores informam que a visita mediada tem duração de 1h30 e que, por conta do limite de tempo que as escolas ou agências de turismo educacionais possuem, são realizados pequenos recortes em relação as exposições.

### **3. CONSIDERAÇÕES FINAIS: PROFESSORES E ESTUDANTES**

O presente relatório apresentou níveis de satisfação ótimos de acordo com os professores, com 97% das respostas e de alunos com 91%. No entanto, observa-se a constante necessidade da manutenção dos processos de formação da equipe, para a ampliar qualificação das etapas de planejamento, execução e avaliação das práticas educativas.

Pode-se perceber a preponderância de professores de História, com 23,6% dos resultados - aumento de 11,1% comparado ao semestre anterior - e de professores polivalentes, com 15,5% e que lecionam as matérias de língua Português, Geografia, Ciências e Artes. Estes relatam que o transporte aparece como o motivo que dificulta o acesso à visitação ao museu somando 12% - número inferior ao semestre passado, com 20,8%, sobretudo as escolas públicas. Quanto a atuação e o interesse do aluno, todos os itens foram considerados satisfatórios. Isso demonstra o aprimoramento do trabalho desenvolvido, fruto das constantes formações dos educadores.

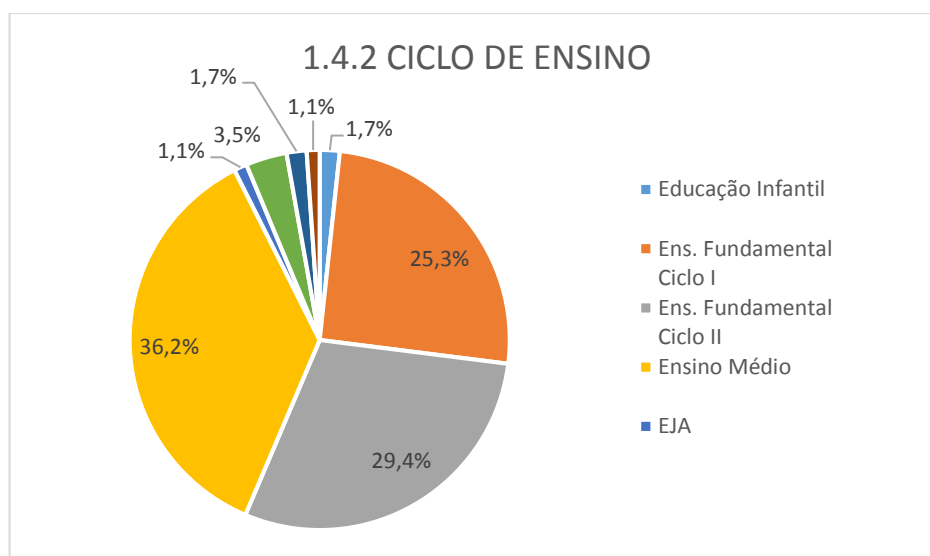
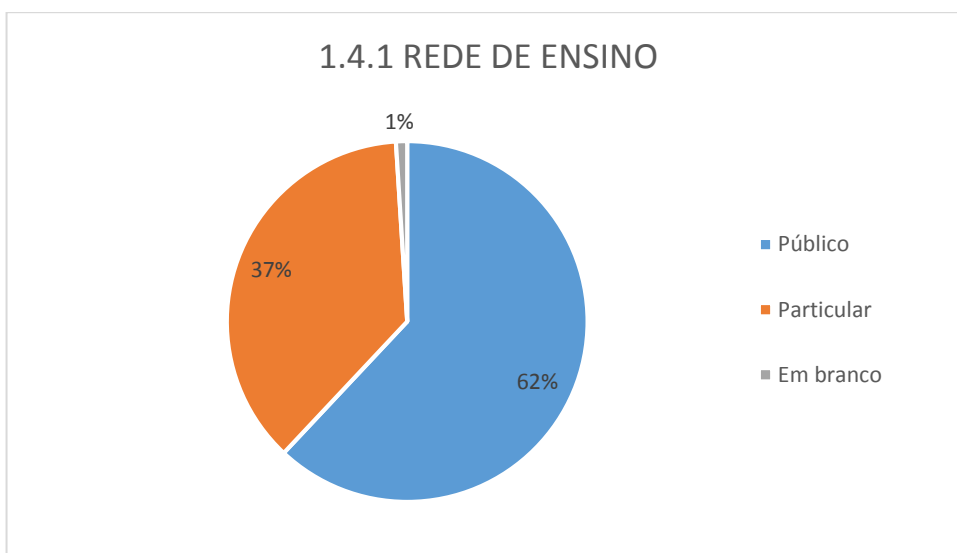
Sobre o perfil do público escolar do Museu do Café, observa-se uma maior concentração de estudantes da rede particular de ensino advindos da cidade de São Paulo com 34,8% dos resultados - no primeiro semestre somava-se 62%, porém neste segundo semestre, houve parceria com a Fundação para o Desenvolvimento da Educação (FDE), onde escolas estaduais puderam visitar a instituição com maior frequência, e o resultado demonstra 20,3% somente deste público. Escolas públicas e federais somam 17% e esse perfil segue em forma crescente em comparação com estudantes das redes municipais e estadual oriundos da cidade de Santos e de seu entorno.

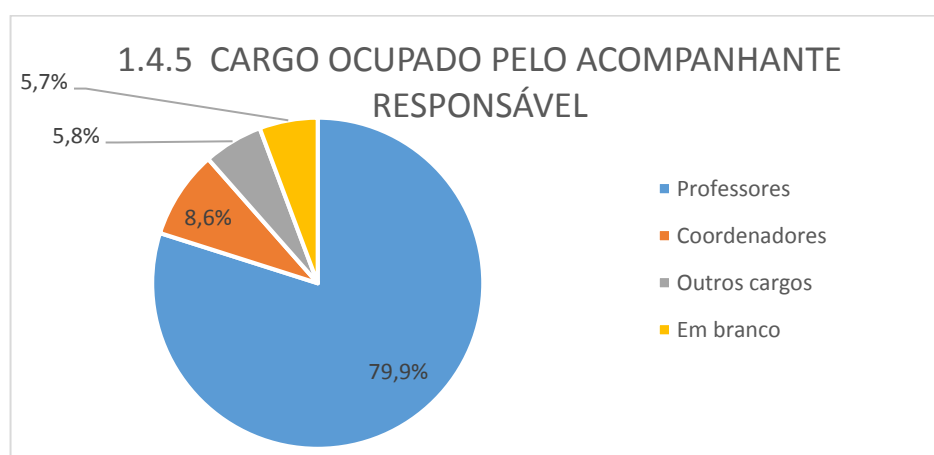
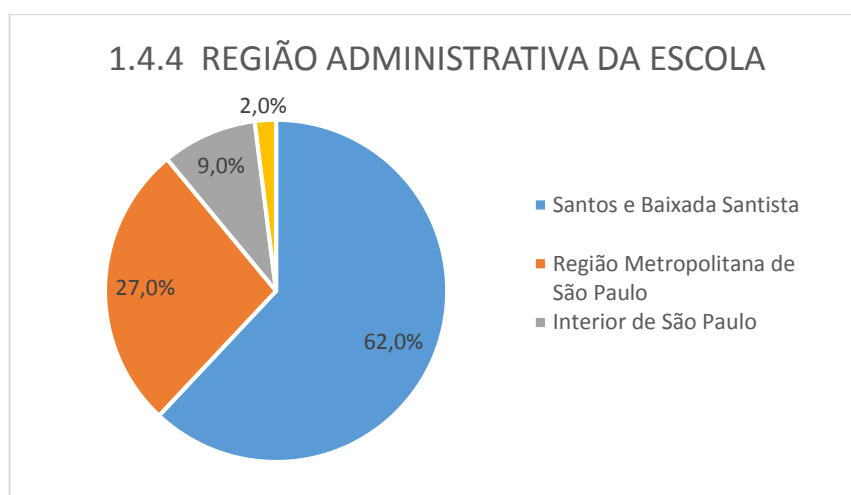
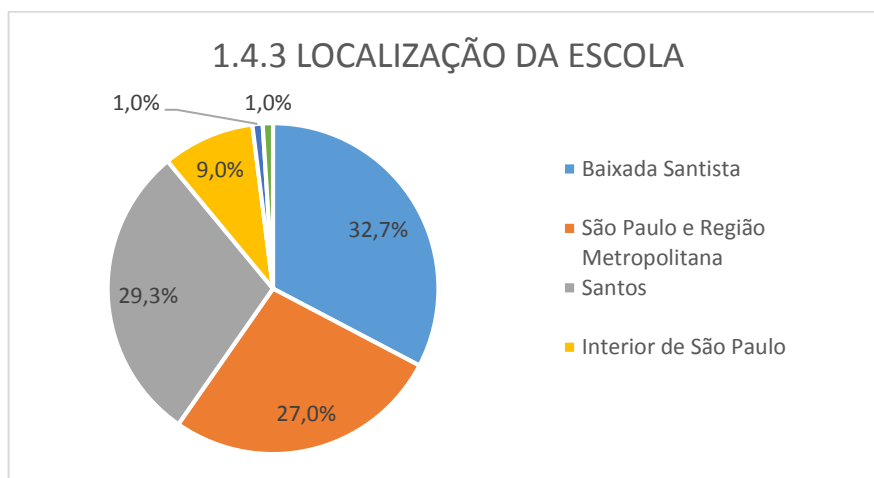
Quando questionados sobre a antecedência do agendamento das visitas mediadas, a maioria respondeu que agenda com dois meses ou mais, totalizando 40,8% - aumento de 0,6% em comparação ao semestre passado. Observa-se de acordo com os relatórios anteriores que o número se mantém em destaque também em relação a visitas agendadas com um mês de antecedência, com 39,6% - aumento de 7,6%, o que comprova o interesse das instituições de ensino em relação às visitas e ademais atividades que são desenvolvidas em sala de aula. Para se atingir esses objetivos, demanda-se um esforço contínuo por parte da escola, visto que, não somente professores com 79,9% de presença - aumento de 7,7%, mas como coordenadores, diretores e vice-diretores também acompanham o grupo, 10,8%.

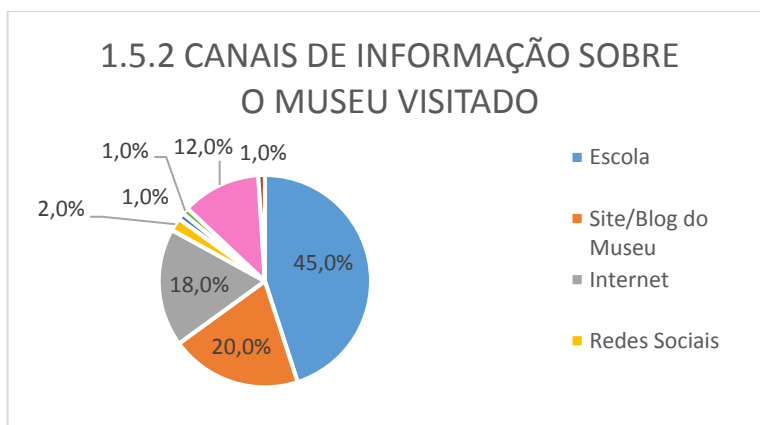
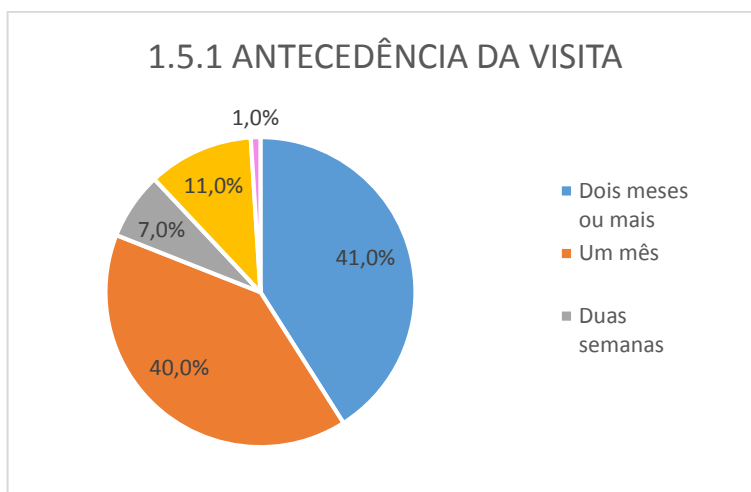
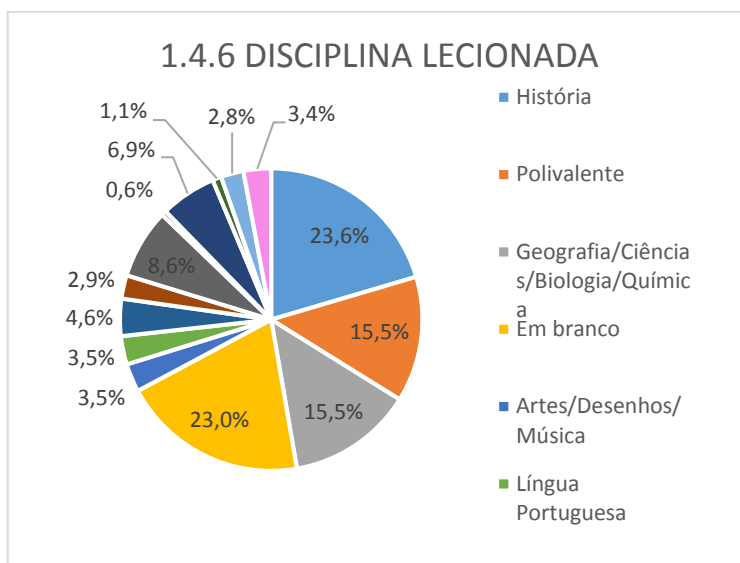
Foi observado que, a percepção dos alunos sobre a visita é satisfatória, o que gera estímulos em relação aos assuntos adquiridos ao longo da visita mediada e comprova que os mesmos entendem sobre os conteúdos apresentados ao longo das exposições. Ainda relatam que a visita foi importante pois puderam aprender mais sobre a história do café e de Santos, complementando os temas abordados em

sala de aula, criando uma outra visão em relação a história e que a experiência prática em conhecer os lugares estudados se tornou valiosa. Pode-se concluir que tanto estudantes como professores demonstraram-se satisfeitos com a instituição e a visita educativa.

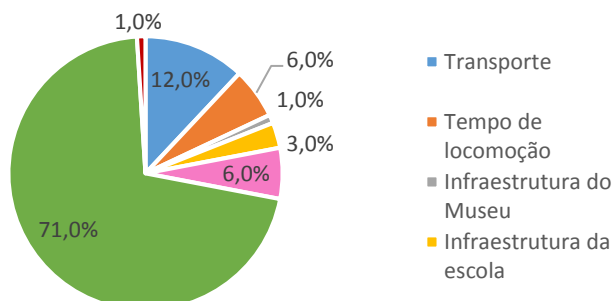
### GRÁFICOS PROFESSORES



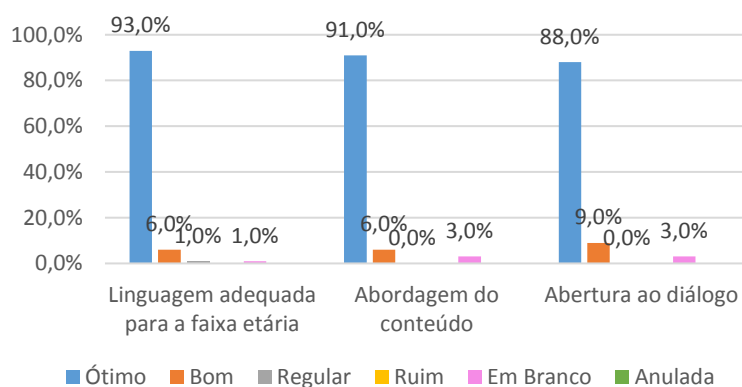




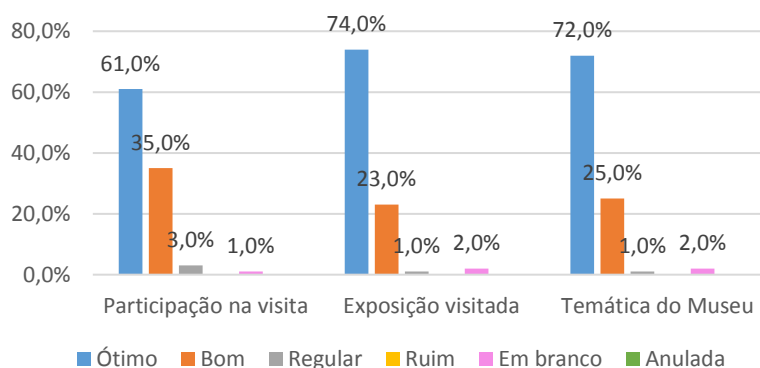
### 1.5.3 DIFICULDADES ENFRENTADAS PARA REALIZAÇÃO DA VISITA



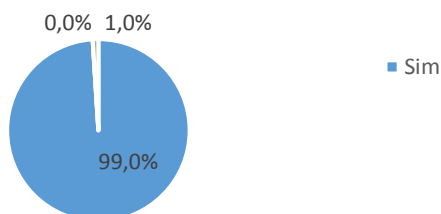
### 1.5.4 AVALIAÇÃO DA ATUAÇÃO DO EDUCADOR DO MUSEU



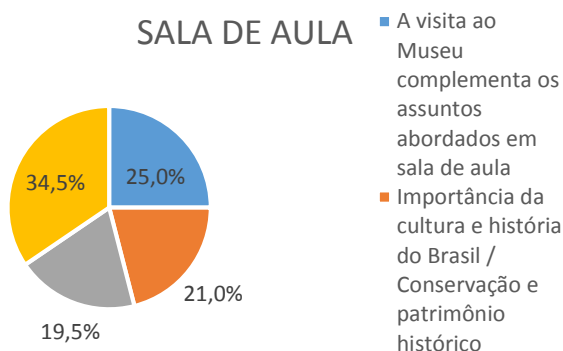
### 1.5.5 AVALIAÇÃO DO INTERESSE DO ALUNO EM RELAÇÃO À VISITA



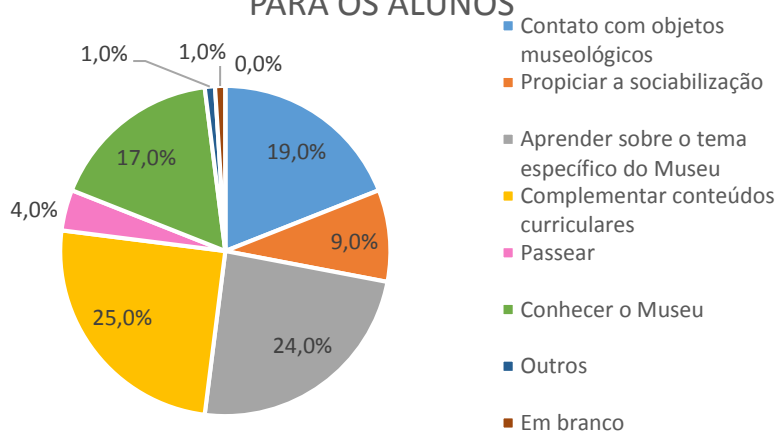
### 1.5.6 CONTRIBUIÇÃO DA VISITA COM O TRABALHO DESENVOLVIDO EM SALA DE AULA



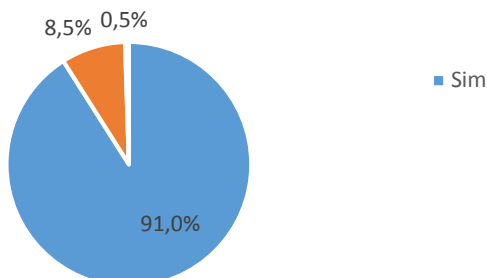
### 1.5.6 CONTRIBUIÇÃO DA VISITA COM O TRABALHO DESENVOLVIDO EM SALA DE AULA



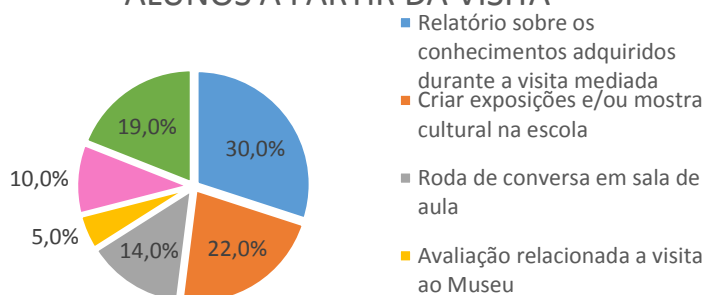
### 1.5.7 CONTRIBUIÇÃO DA VISITA AO MUSEU PARA OS ALUNOS



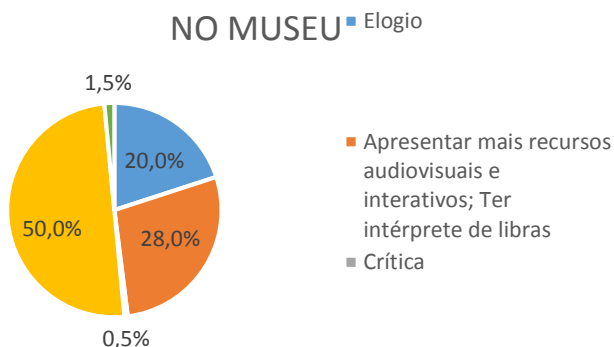
### 1.5.8 REALIZAÇÃO DE ATIVIDADE COM OS ALUNOS A PARTIR DA VISITA



### 1.5.8 REALIZAÇÃO DE ATIVIDADE COM OS ALUNOS A PARTIR DA VISITA

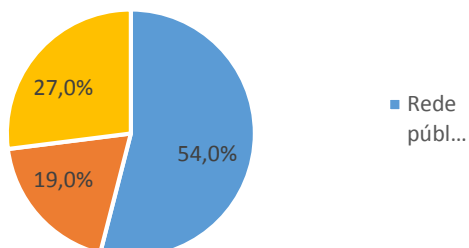


### 1.5.9 SUGESTÕES E CRÍTICAS PARA A MELHORIA DO TRABALHO EDUCATIVO NO MUSEU

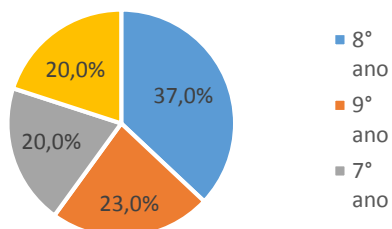


## GRÁFICOS ALUNOS

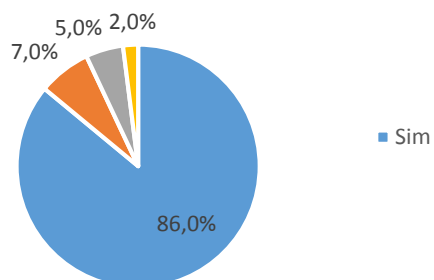
### 2.4.1 REDE DE ENSINO



### 2.4.2 CICLO DE ENSINO

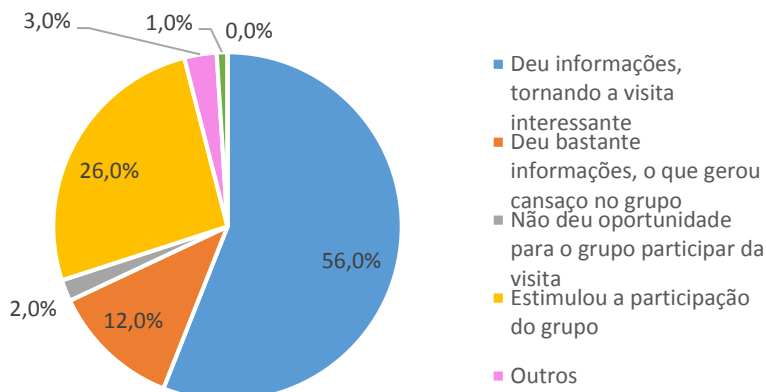


### 2.5.1 A VISITA FOI INTERESSANTE

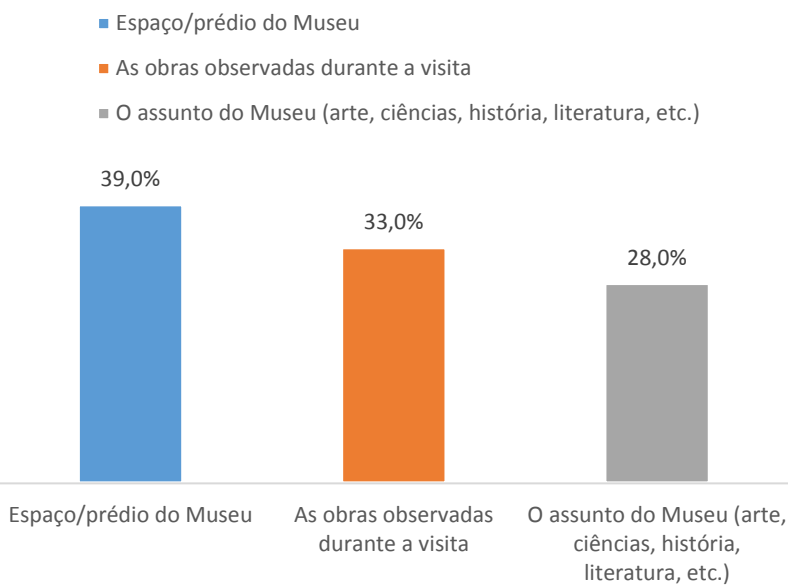


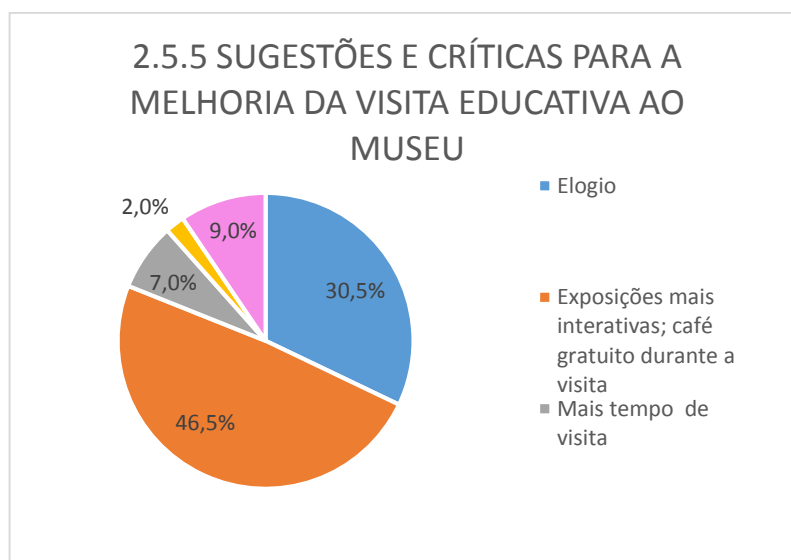
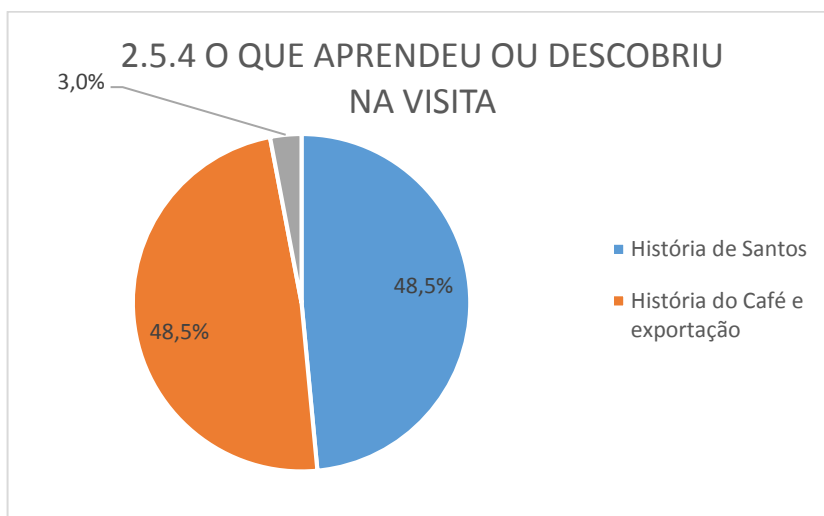


### 2.5.2 AVALIAÇÃO DA ATUAÇÃO DO EDUCADOR DO MUSEU



### 2.5.3 AVALIAÇÃO DO INTERESSE EM RELAÇÃO À VISITA





Marcela Rezek Calixto

Coordenadora Técnica do Museu do Café